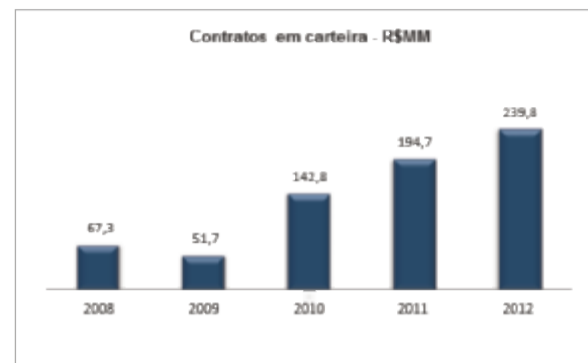
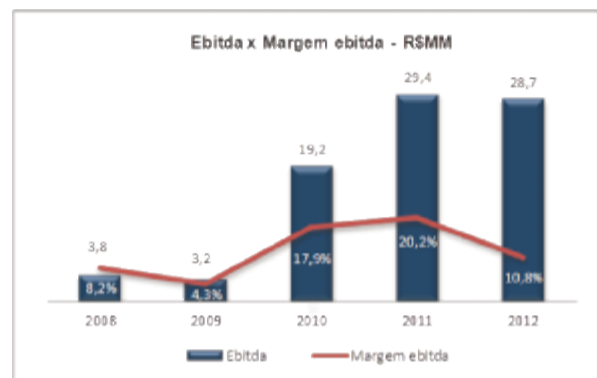
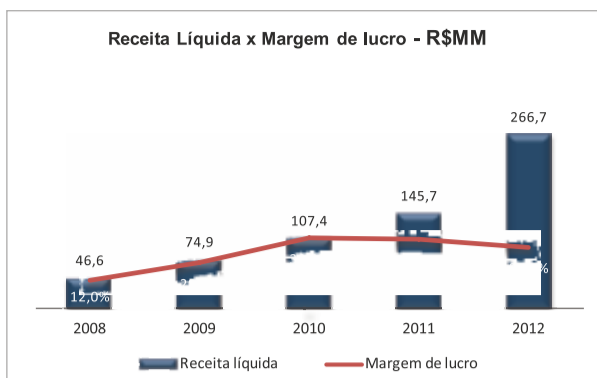
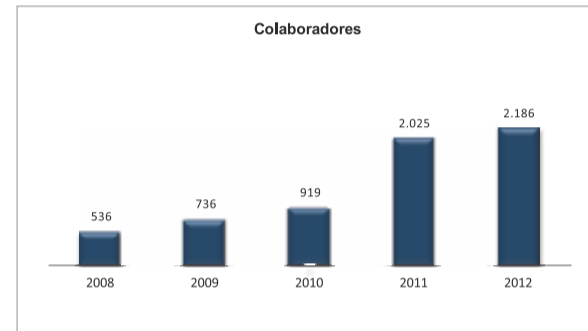


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



3 - Dívida e indicadores de endividamento: Os indicadores de endividamento apresentado abaixo, mostram a sólida situação financeira da Empresa:

Indicadores	2012	2011
Índice de liquidez corrente	2,52	2,72
Índice de liquidez geral	2,96	3,28
Endividamento geral	0,34	0,30
Índice de endividamento	0,50	0,43



4 - Perspectivas para 2013: O volume de contratos em carteira, aliado às perspectivas de investimentos em 2013 nos setores que atuamos, delineiam um quadro positivo para nossa atividade.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	30.970	21.657				
Clientes	(4)	60.582	38.131				
Impostos a compensar	(5)	9.230	8.355				
Adiantamentos a fornecedores e empregados	(6)	3.301	2.768				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8)	1.618	1.618				
Outros créditos		880	135				
Total do Ativo Circulante		106.581	72.664				
NÃO CIRCULANTE							
Depósitos e cauções		930					
Clientes	(4)	4.765	5.192				
Contas a receber	(7)	29.224	26.939				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8)	365	296				
Outros créditos		4	4				
Imobilizado	(10)	1.147	636				
Intangível	(10)	21	27				
Total do Ativo Não Circulante		36.456	33.094				
TOTAL DO ATIVO		143.037	105.758				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE							
Fornecedores		8.868	6.662				
Obrigações tributárias		11.645	8.215				
Salários e encargos sociais a pagar		15.605	9.006				
Parcelamentos e tributos	(11)	741	1.396				
Dividendos a pagar		2.978	1.105				
Programa de participação nos lucros		1.120					
Adiantamentos recebidos de clientes	(13)	1.390	374				
Total do Passivo Circulante		42.347	26.758				
NÃO CIRCULANTE							
Exigível a longo prazo							
Provisão de contingências	(14)	394	1.563				
Parcelamentos e tributos	(11)	2.061	2.061				
Tributos diferidos	(12)	2.047	620				
Partes relacionadas	(9)	1.134	1.044				
Total do Passivo não Circulante		5.636	5.288				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social		41.643	41.643				
Reavaliação de ativos		14	20				
Reservas de Lucros		53.397	32.049				
Total do Patrimônio Líquido	(16)	95.054	73.712				
TOTAL DO PASSIVO		143.037	105.758				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	Reserva de Lucros						Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Atualização Tecnológica	Reserva de Lucros a Realizar	Expansão			
Em 1º de dezembro de 2011	26.643	26	1.342	2.312	15.558	2.177		48.058	
Aumento de capital por incorporação de reservas	15.000								
Realização de ajustes de avaliação patrimonial		(6)					6		
Ganho na ação em cobrança judicial							3.722	3.722	
Lucro líquido do exercício							23.432	23.432	
Destinações:									
Constituição de reservas			1.358	2.715	21.587		(21.938)	(3.722)	
Dividendos distribuídos							(1.500)	(1.500)	
Em 31 de dezembro de 2011	41.643	20	2.700	5.027	22.145	2.177		73.712	
Realização de ajustes de avaliação patrimonial		(6)					6		
Lucro líquido do exercício							24.320	24.320	
Destinações:									
Constituição de reservas			1.216	2.432	17.700		(21.348)	(2.978)	
Dividendos distribuídos									
Em 31 de dezembro de 2012	41.643	14	3.916	7.459	39.845	2.177		95.054	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

1 CONTEXTO OPERACIONAL: A Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A. ("Empresa") foi constituída em 10 de novembro de 1978 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu plano de negócios prevê como atividades a prestação de serviços técnicos de engenharia civil em geral, reformas, manutenção predial e industrial e reforços de estruturas, no Brasil e no exterior.

2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: **2.1 Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 28 de março de 2013, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2.2 O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa é como segue: **a. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2012, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. **c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. **d. Imobilizado:** O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas na nota explicativa específica do imobilizado. **(10) e. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o valor que exceder a R\$ 240 no ano, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirão bases tributáveis positivas que possam ser utilizadas. **f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para

liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g. Passivos contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados na nota explicativa (14) e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Depósitos judiciais: São deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **h. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **i. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. A demonstração de fluxos de caixa reflete as modificações que ocorreram no caixa nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **j. Informações por Segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. Responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Empresa. Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Empresa, seus resultados são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Empresa possui apenas um segmento operacional divulgável.

	2012	2011
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e Bancos	221	256
Aplicações Financeiras	30.749	21.401
	30.970	21.657

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as aplicações financeiras foram remuneradas por taxa média de 100% da variação do certificado de depósito interbancário - CDI, tendo em sua carteira principalmente aplicações em CDB renda fixa compromissada e CDB resgate automático. Os saldos consistem em aplicações de liquidez imediata, rapidamente convertíveis em Reais, tendo como objetivo principal honrar os compromissos de curto prazo, sujeitos a baixo risco.

	Circulante	Não Circulante
	2012	2011
Contas a Receber	62.495	38.314
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.913)	(183)
	60.582	38.131

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	Nota	2012	2011
RECEITA LÍQUIDA	(17)	266.748	145.694
Custo dos Serviços Prestados		(194.819)	(101.810)
LUCRO BRUTO		71.929	43.884
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Honorários da diretoria		(605)	(288)
Pessoal administrativo		(29.072)	(20.870)
Despesas gerais e serviços		(14.007)	(1.527)
Despesas de depreciação e amortização		(256)	(76)
Distribuição de lucros de SCP		476	8.007
Outras receitas (despesas) operacionais		(9)	238
		(43.473)	(14.516)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		28.456	29.368
RESULTADO FINANCEIRO			
Resultado Financeiro Líquido		1.659	2.381
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(15)	30.115	31.749
Imposto de renda e contribuição social corrente		(3.926)	(6.405)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.869)	(1.912)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		24.320	23.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	2012	2011
Das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	24.320	23.432
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	256	76
. Baixa líquida de imobilizado	2	
. Perdas em investimentos		14
. Ganho de ação em cobrança judicial		3.722
. Tributos diferidos	1.358	4.549
. Provisão (Reversão) de contingências	(1.169)	(412)
. Provisão (Reversão) devedores duvidosos	1.731	(4.944)
. Encargos financeiros sobre saldos com Empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais		109
	26.498	26.546
. (Aumento) Redução nos ativos operacionais		
. Clientes	(26.040)	(26.018)
. Impostos a compensar	(875)	1.986
. Adiantamentos a fornecedores e empregados	(533)	(612)
. Outros Créditos	(745)	(127)
. Depósitos e cauções	(930)	
. Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
. Fornecedores	2.206	3.832
. Obrigações tributárias	3.430	4.200
. Adiantamentos recebidos	1.016	(1.205)
. Salários e encargos sociais a pagar	6.599	4.468
. Outros débitos		(247)
. Parcelamentos e tributos	(655)	
. Dividendos a pagar	1.873	
. Programa de participação nos lucros	1.120	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	12.964	12.823
Das atividades de investimentos:		
. Aquisição de imobilizado	(761)	(246)
. Inversões no intangível	(2)	(20)
	(763)	(266)
Das atividades de financiamentos:		
. Partes Relacionadas	90	476
. Dividendos pagos propostos	(2.978)	(3.670)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(2.888)	(3.194)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.313	9.363
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	21.657	12.294
Saldo final	30.970	21.657
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	9.313	9.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Administração da Empresa julga ser provável a recuperação dos valores em atraso. Nenhum cliente individual foi responsável por mais de 10% da receita total.

	2012	2011
5 IMPOSTOS A COMPENSAR		
PIS	34	34
COFINS	12	2
INSS	9.145	8.266
ISS	34	2
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	5	5
Outros		46
	9.230	8.355
6 ADIANTAMENTOS		
Adiantamento a empregados	1.318	563
Adiantamento a fornecedores	1.983	2.205
	3.301	2.768

7 CONTAS A RECEBER: Durante o ano de 2008, a Concrejato alienou sua marca por R\$ 20.000 mil, sendo o efeito líquido da operação de R\$ 8,689 mil, registrado em resultado não operacional. Os valores a receber estão registrados no ativo não circulante no montante de R\$ 29.224 mil (2011 - R\$ 26.939 mil), sendo atualizados pela Selic, e prazo para recebimento são de cinco anos.

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A Empresa possui créditos tributários referentes a imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados nos ativos circulante e não circulante, decorrentes de provisões, saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social.

	2012	2011
Circulante		



Conforme estimativas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido não circulante integralmente até 2014.

9 PARTES RELACIONADAS: Decorrem de operações de mútuos, com a Empresa MRV Empreendimentos e Participações S.A, registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2012 R\$ 1.134 mil (2011 - R\$ 1.044 mil), pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes. É remunerada a taxa de 1% a.m., limitado a taxa máxima de juros até a variação da Selic, e não possuem data prevista para vencimento.

10 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL: O Imobilizado e o Intangível estão apresentados como segue:

Custo	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Processamento de dados	Benfeitorias em Imóveis de terceiros	Total	Intangível
Tx. Depreciação % a. a.	10	10	20	10		
Em 1 de janeiro de 2011	1.879	685	533	17	3.770	24
Adições	83	126	37		246	20
Baixas						
Em 31 de dezembro de 2011	1.962	811	570	17	4.016	44
Adições	399	235	127		761	2
Baixas			(2)		(2)	
Transferências	16	(16)				
Em 31 de dezembro de 2012	2.377	1.030	695	17	4.775	46
Depreciação acumulada						
Em 1 de janeiro de 2011	(1.684)	(526)	(432)	(9)	(3.307)	(14)
Depreciação/Amortização	(17)	(22)	(33)	(1)	(73)	(3)
Baixas						
Em 31 de dezembro de 2011	(1.701)	(548)	(465)	(10)	(3.380)	(17)
Depreciação/Amortização	(132)	(61)	(57)	2	(248)	(8)
Baixas						
Transferências						
Em 31 de dezembro de 2012	(1.833)	(609)	(522)	(8)	(3.628)	(25)
Imobilizado líquido						
Em 1º de janeiro de 2011	195	159	101	8	463	10
Em 31 de dezembro de 2011	261	263	105	7	636	27
Em 31 de dezembro de 2012	544	421	173	9	1.147	21

11 PARCELAMENTOS E TRIBUTOS

	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
PAES SRF		794		
ISS	68	58	101	159
PARCELAMENTO RFB - IRPJ / CSLL	673	544	1.960	1.902
	741	1.396	2.061	2.061

A Empresa durante o exercício de 2009, optou pelo parcelamento especial concedido pela Receita Federal, através da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. No ano de 2011, foi firmado o parcelamento do IRPJ e CSLL apurados no ano de 2010, que serão pagos em 60 parcelas. Em 31/12/2012, restavam 42 parcelas a serem pagas com o último vencimento em 30/06/2016. **12 TRIBUTOS DIFERIDOS:** Foi constituído passivo diferido no Longo Prazo no total de R\$ 2.047 mil e (2011 - R\$ 620), que é composto da seguinte forma: R\$ 2.040 mil (2011 - R\$611) são referentes ao diferimento de direitos de contratos de longo prazo com órgão público e R\$ 7 (2011 - R\$ 9) referentes ao saldo de reavaliação de ativo com base no CPC 10. **13 ADIANTAMENTOS RECEBIDOS:** A Empresa possui um saldo de R\$1.390 mil em 2012 (2011 - R\$374), referente a contratos firmados com clientes a serem compensados do faturamento. **14 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** A Administração da Empresa constitui provisão para valores de contingências trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perda provável, segundo a avaliação de seus consultores jurídicos. Os valores das provisões para contingência foram estimados e estão garantidos parcialmente por depósitos judiciais.

	2012		2011	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Trabalhistas	1.600	2.201	1.055	507
Fiscais	376	537	282	
Cíveis		40	1.285	3.278
Depósitos Judiciais vinculados	(1.582)		(1.059)	
	394	2.778	1.563	3.785

Trabalhistas: As principais causas cuja classificação é provável ou possível são ações movidas por ex-empregados contra a Empresa, envolvendo cobranças de horas extras, diferença de verbas rescisórias, vínculo empregatício, adicional de periculosidade e danos morais. Fiscais: As principais causas cuja classificação é provável ou possível referem-se a intimações e autos de infração do INSS.

15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ALÍQUOTA EFETIVA: A conciliação das despesas e receitas de IRPJ e CSLL e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e CSLL, são demonstradas a seguir:

	2012	2011
Lucro antes do IR e da CSLL	30.115	31.749
Alíquota	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	10.239	10.795
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
PDD	590	
Provisões p/contingências Fiscais/Trabalhistas	(220)	(227)
Diferimento de Lucro - Contrato LP Emp.Públicas	(1.940)	(270)
Outras	(4.743)	(3.893)
IR/CSLL no resultado do exercício	3.926	6.405
Alíquota Efetiva	13%	20%

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 16.1 CAPITAL: Em 31 de dezembro de 2012 o capital social era de R\$ 41.643 mil e (2011 - R\$ 41.643 mil), divididos em 26.643.210 ações totalmente integralizadas. **16.2 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL:** Conforme descrito na nota 10 a Empresa adotou o custo atribuído e o efeito do aumento do valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível, líquido dos tributos diferidos, foi registrado em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com o ICPC10. **16.3 RESERVA LEGAL:** A Empresa constituiu reserva legal através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício. **16.4 RESERVA DE LUCROS A REALIZAR:** Em dezembro de 2008, a Empresa constituiu a reserva de lucros a realizar baseada no lucro líquido da venda de sua marca. **16.5 ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA:** Em 30 de dezembro de 2012, a Administração propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação de 10% do lucro líquido, após as destinações legais, para a reserva de atualização tecnológica. Esta reserva tem por finalidade manter os equipamentos da Empresa compatíveis com o progresso científico. **16.6 EXPANSÃO:** Em 30 de dezembro de 2012, a Administração propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação do lucro líquido remanescente, após as determinações legais, para a reserva de expansão. Esta reserva tem por finalidade a expansão das atividades da Empresa, assegurando recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. **16.7 DIVIDENDOS:** O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. A Administração propôs a distribuição de dividendos com uma alíquota efetiva de 13%, cujo cálculo está demonstrado a seguir:

Lucro Líquido do Exercício	24.320
Ajustes:	
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	6
Lucro Líquido Ajustado	24.326
(-) Constituição da reserva legal - 5%	1.216
Base de cálculo do dividendo	23.110
Saldo a distribuir	2.978

17 RECEITA OPERACIONAL: A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	2012	2011
RECEITA BRUTA	292.497	154.627
Dedução de receita	(25.749)	(8.933)
Vendas canceladas e descontos	(2.536)	(83)
Iss	(11.358)	(3.976)
Pis	(2.112)	(868)
Cofins	(9.743)	(4.006)
RECEITA LÍQUIDA	266.748	145.694

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A Empresa participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais adiante descritos. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Empresa em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo: **a. Valor de mercado dos instrumentos financeiros:** O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), empréstimos e financiamentos, o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se

do saldo contábil, em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas a do balanço. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao valor de mercado. **b. Partes relacionadas:** O saldo devido às partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso tivessem sido praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. Não tem sido prática da Empresa transacionar com instrumentos financeiros para fins especulativos.

18.1 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Como política de gestão de ativos financeiros, a Empresa procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que indiquem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado. Adicionalmente, a Empresa administra seu capital para garantir que as entidades que o compõem sejam capazes de continuar suas operações de modo a maximizar o retorno aos sócios. A política da Empresa é manter uma forte estrutura de capital, de modo a manter seu crescimento, reduzir o custo de capital e proporcionar retorno aos seus sócios. A Administração da Empresa acredita que os recursos disponíveis para a Empresa são suficientes para suas necessidades presentes e serão suficientes para satisfazer as suas necessidades previstas para as despesas de capital e outras necessidades de caixa para o ano fiscal de 2013. **18.1.1 RISCO DE LIQUIDEZ E DE CRÉDITO:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que expõem a Empresa ao risco de concentração de crédito consistem, principalmente, das disponibilidades e das contas a receber. Todas as disponibilidades da Empresa são mantidas nas melhores instituições financeiras do país. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições normais de mercado e risco. A Administração da Empresa não antecipa o descumprimento dos acordos pelas contrapartes e, portanto, não vem exigindo garantias colaterais. **i. Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Empresa de acordo com suas políticas internas. Os recursos excedentes são investidos somente em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado periodicamente pelos gestores, podendo ser atualizado ao longo do ano sempre que necessário. Esses limites são estabelecidos objetivando minimizar a concentração de riscos e, conseqüentemente, mitigando o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. **ii. Contas a receber:** O risco de crédito em relação às contas a receber é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das Empresas para as quais a Empresa presta serviços. Adicionalmente, a Empresa monitora continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada como perdas prováveis em

relação às contas a receber, cujo cálculo se baseia em estimativas considerando a situação de cada cliente e as garantias por eles oferecidas. Em 31 de dezembro de 2012, a concentração de risco de crédito dos clientes não é relevante. **18.1.2 RISCO DE MERCADO:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

19 SEGUROS: A Empresa mantém seguros de responsabilidade civil, seguro contra incêndio, roubo, queda de raio, danos elétricos, equipamentos em canteiro de obra, seguro de risco de engenharia, seguro de veículos e seguro de vida, sendo a cobertura contratada considerada suficiente pela administração da Empresa para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Diretor Presidente: João Carlos de Noronha Viegas; Diretores Executivos: Ioannis Saliveiros Neto e Ronaldo Ritti Dias;
Diretores: Marcello J.F. Carvalho, Marco Antunes Cardia e Walmor José Prudêncio; Contador - Isaque de Almeida Carvalho - CRC-RJ 068195/O-0 - CPF 927.884.597-34

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A. Em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2013.

Alberto A. de F. S. Maia
Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0

Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O - T - RJ